

## Chuva provoca alagamentos e quedas de árvores em SP; bairros ficam sem luz

---

*Com 795 km às 19h, capital paulista teve o maior trânsito do ano nesta quarta-feira (31); também choveu granizo*

São Paulo

A cidade de São Paulo foi colocada em estado de atenção para alagamentos por causa da chuva no início da tarde desta quarta-feira (31).

O alerta do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências), da Prefeitura de São Paulo, foi feito inicialmente para a zona sul, com inclusão da marginal Pinheiros. A chuva, porém, avançou em seguida para todo o município de São Paulo, assim como o estado de atenção para alagamentos.

Carro passa por rua alagada em Interlagos, na zona sul de São Paulo - Alexandre Serpa/Ato Press/Agência O Globo

Às 16h30 havia ao menos três vias intransitáveis na zona leste, nos dois sentidos da avenida Regente Feijó, na região de Aricanduva, na avenida Itaquera, em Itaquera, e na avenida Professor Luiz Inácio Inhaia Mello, na altura da avenida Salim Farah Maluf.

Também houve iminência de transbordamento do córrego Ponte Rasa, na Penha, e do rio Aricanduva, em São Matheus, ambos na zona leste.

O estado de atenção para alagamentos foi retirado no fim da tarde, mas choveu granizo no Ipiranga e na Capela do Socorro, na zona sul, e no centro.

No bairro Eldorado, na região da Pedreira, na zona sul, a queda de um muro arrastou um veículo.

Com chuva e ruas alagadas, a cidade teve o seu maior índice de congestionamento no ano, com 795 km às 19h. O cálculo foi feito pela CET (Companhia de Engenharia de Tráfego).

Os bombeiros disseram ter recebido 112 chamados para quedas de árvores até às 19h13, na capital e na região metropolitana de São Paulo. Também foram

recebidos pela corporação sete chamados para enchentes.

Uma dessas árvores caiu na região da ponte Transamérica, na zona sul, que só foi liberada ao trânsito às 19h45. Entretanto, às 21h permanecia o bloqueio no acesso da avenida Nações Unidas para rua doutor Mario Vilas Boas. Linhas de ônibus que passam pelo local tiveram de ser desviadas.

Segundo a concessionária Enel, há falta de energia na cidade por causa de quedas de árvores. De acordo com a empresa, as regiões mais afetadas são as zonas leste e sul. A empresa não informou quantos endereços estão sem luz, mas a reportagem recebeu relatos de que o problema persistia por volta das 22h, após mais de seis horas.

Pouco depois das 15h houve o registro de uma rajada de vento de 59,2 km/h no aeroporto de Congonhas, na zona sul —dois voos foram cancelados e um teve de ser desviado até às 17h devido às condições meteorológicas, afirmou a concessionária Aena Brasil.

De acordo com o CGE, áreas de instabilidade vindas do interior do estado, por causa da propagação de um cavado —zona de baixa pressão nas camadas mais altas da atmosfera—, atuam na capital paulista.

"As próximas horas seguem com tempo instável até pelo menos o início da noite desta quarta-feira, com chuvas atuando com até forte intensidade de forma isolada em outros bairros da cidade", diz o CGE.

Na região metropolitana, a Defesa Civil reportou chuva de granizo, em Santo André e em **São Caetano do Sul**. Rajadas de vento atingiram cerca de 75 km/h.

Temporais devem atingir os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais a partir desta quarta, segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia).

A previsão do órgão federal indica possibilidade de chuvas em curtos espaços de tempo, com raios, rajadas de vento e queda de granizo.

"As instabilidades atmosféricas esperadas para as regiões sugerem a formação de nuvens carregadas, propícias para a ocorrência de tempestades, por vezes, severas", diz o Inmet em boletim.

"Essas condições meteorológicas podem resultar em impactos significativos, como alagamentos, quedas de árvores e interrupções temporárias no fornecimento de energia", afirma.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/01/chuva-coloca-sao-paulo-em-estado-de-atencao-para-alagamentos.shtml>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

**Seção:** Cotidiano